

25 AGO 1981

Senado substitui os diretores executivos da gráfica e Prodases

Brasília — A Presidência do Senado decidiu, inesperadamente, substituir os diretores executivos da gráfica e do Prodases (Processamento de Dados do Senado), os técnicos Arnaldo Gomes e Jorge Eduardo. Para o lugar do primeiro irá o Sr Alberto Cunha, assessor do General Golbery do Couto e Silva quando este ocupava o Gabinete Civil da Presidência da República.

Para o lugar do técnico Eduardo Jorge Pereira, no Prodases, foi indicado o nome do Sr Rui Oscar Janiques, que já é funcionário do órgão. O 3º secretário da Mesa, Senador Itamar Franco (PMDB-MG), responsável pelo setor, negou que a substituição ali tivesse qualquer outro caráter a não ser o de natureza técnica.

Cunha aceitou

Ontem mesmo, o ex-assessor do General Golbery esteve no gabinete do Presidente do Senado, Sr Jarbas Passarinho, que o convidou para substituir o atual diretor da gráfica, Arnaldo Gomes, que exerce o cargo desde a primeira vez que o falecido Senador Petrônio Portella presidiu o Senado, há 10 anos.

O 2º secretário da Mesa, Senador Jorge Kalume (PDS-AC) responsável pelo setor, disse ontem que a indicação do substituto do diretor gráfico foi feita pelo próprio Senador Passarinho, depois de consultá-lo. Procurou minimizar o fato afirmando que a substituição ocorrerá a pedido do Sr Arnaldo Gomes, que, segundo afirmou, não pretendia mais continuar no cargo.

O diretor Arnaldo Gomes enviou, porém, uma carta ao Senador Jarbas Passarinho manifestando o desejo de continuar nas funções e fazendo uma prestação de contas do que realizou nos seus 10 anos de diretor da empresa que tem hoje 680 funcionários. Seu cargo é DAS-5, com um salário mensal de cr\$ 300 mil, que foi imediatamente aceito pelo Sr Alberto Cunha, que é também funcionário do Senado, requisitado pelo ex-Ministro Golbery.

O diretor substituído foi o responsável pela implantação do sistema ATMS — Fotocomposição através de computadores — montado com terminais fabricados no Brasil. O orçamento oficial da gráfica é de cr\$ 500 milhões, mas com as suplementações deverá ficar entre cr\$ 800 milhões a cr\$ 1 bilhão, segundo informações do Senador Jorge Kalume. O Sr Arnaldo Cunha disse que é o único lugar no Senado onde se trabalha inclusive no recesso.

No Prodases

A substituição do Sr Eduardo Jorge no Prodases, segundo o Senador Itamar Franco, não tem nenhuma conotação política. O que ele deseja é apenas colocar na direção do órgão um técnico que melhor se identifique com a nova política da Mesa, especialmente da 3ª secretaria, que deseja converter o Prodases num órgão mais diretamente ligado aos interesses do Senado.

O atual diretor executivo do órgão foi colocado no cargo na gestão do Deputado Magalhães Pinto, quando Presidente do Congresso. O orçamento do Prodases para este ano é da ordem de cr\$ 1 bilhão e seu diretor é o segundo maior ordenado depois do diretor-geral do Senado. Todos os funcionários do Prodases são bem remunerados, devido às suas qualificações técnicas, com cursos e especializações fora do país.